

O nacional e o nacionalista na obra para piano da compositora brasileira Clarisse Leite

Iracele Vera Livero de Souza

Universidade de São Paulo – EMESP
iracele.livero@gmail.com

Resumo: Este Recital Palestra tem como objetivo apresentar uma seleção de obra para piano da compositora paulistana Clarisse Leite (1917-2003), inserindo-a no contexto do Ensaio sobre a Música Brasileira de Mario Andrade que sedimenta a ideia da criação Nacional e Nacionalista para a música brasileira. Clarisse fez uso do folclore de maneira inconsciente, de maneira original e integrante do espírito total da obra, sem citá-lo diretamente.

Palavras-Chave: Clarisse Leite. Piano. Música brasileira.

The national and nationalist in the work for piano by Brazilian composer Clarisse Leite

Abstract: This Lecture-Recital aims to present a selection of works for solo piano by the composer Clarisse Leite (1917-2003), inserting her on the context of Mario Andrade's Essay on Brazilian Music. This book consolidates the idea of National and Nationalist creation in Brazilian music. Clarisse appropriates the folklore in a unconscious and original way, as a part of the whole spirit of the work, without citing it directly.

Keywords: Clarisse Leite. Piano. Brazilian Music.

Link para o vídeo da proposta:

<https://youtu.be/X-fLMGSibcs>

Analisando a posição da música do século XX no Brasil, entre as décadas de 1920 e 1930 frente ao desenvolvimento internacional, verifica-se que grupos modernistas defendiam com veemência a procura de uma música nacional, combinada ao interesse revivido na expressão nacional, popular e folclórica. Esta tendência conhecida como nacionalista, irá se desenvolver e se concretizar pelo surgimento de compositores preocupados com a comunidade musical, na tentativa de se integrar o artista criador ao meio social, por meio de uma identidade musical especificamente brasileira.

O Ensaio sobre a Música Brasileira, de Mario de Andrade (1893-1945) tendo sido escrito com a intenção de sedimentar uma ideia do que era nacional na música, defendia a pesquisa do folclore como fonte de reflexão temática e técnica do compositor erudito para a criação de uma música nacional. Seu discurso extremamente contundente inseriu-se num momento crítico na sociedade brasileira. As preocupações modernistas, de um lado a forte tradição europeia, o gosto musical das elites da Belle Époque que abominava a cultura popular e, por outro a presença marcante dos imigrantes no Brasil, estão presentes no pensamento de Mario de Andrade no que se refere à busca da unidade nacional e sua colocação no universal a partir de sua originalidade.

Nessa obra, Mario de Andrade tentou estabelecer os critérios para a criação artística, como a fundamentação das obras musicais no folclore nacional, seja empregando integralmente, modificando, ou até mesmo inventando melodias folclóricas.

Conforme a musicóloga Marion Verhaalen (2001, p. 70), Mario de Andrade pensava o desenvolvimento da música nacional em cinco estágios (1) Internacional, com uso tradicional das técnicas europeias; (2) Nacional incipiente, consciência de tópicos brasileiros, de formas e harmonias tradicionais; (3) Nacionalista, inspirados em fontes étnicas e folclóricas; (4) Nacional, absorção inconscientes de elementos folclóricos. A música absorve o espírito da música folclórica sem citá-las diretamente; (5) Universal, retorno à preocupação mais internacional, empregando materiais de vanguarda.

Em vários momentos da história da música brasileira encontraremos compositores engajados nesta ideia do nacional.

A compositora paulistana Clarisse Leite (1917-2003), por exemplo, por influência ou não, (sem pode provar aqui), compôs uma série de obras com aproveitamento do folclore brasileiro. Seu contato com Mario de Andrade se deu em 1923, pois frequentava as aulas de História da Música quando esta fazia parte do quadro de professores do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo. Compôs durante sua vida cerca de 120 obras e a partir da década de 1960 algumas delas com predomínio de assuntos brasileiros inspirados em fontes folclóricas, as vezes do Nordeste ou do rural paulista.

O repertório selecionado para este Recital Palestra, demonstra uma Clarisse inserida no Nacionalista e no Nacional do Ensaio. O uso inconsciente de elementos folclóricos, sem citá-los diretamente mostra uma

compositora que impôs seu próprio estilo de composição, de maneira original e integrante do espírito total da obra.

O objetivo deste Recital Palestra é apresentar uma seleção de obras que esteja presente neste contexto do emprego do folclore, caracterizado conforme Mario de Andrade de Nacional ou Nacionalista.

Referências

- Andrade, Mario de. (1962). *Ensaio sobre a música brasileira*. São Paulo: Martins.
- Verhaalen, Marion. (2001). *Camargo Guarnieri. Expressões de uma vida*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Imprensa Oficial.
- Souza, Iracele Vera Livero de. (2021). *A obra pedagógica para piano da compositora brasileira Clarisse Leite*. NCKP 2021: The Piano Conference -Virtual. Kingston, New Jersey.